

O setor de laticínios da Nova Zelândia está em boa forma e pode salvar a economia

O resultado do GlobalDairyTrade (GDT) 371 de 07 de janeiro de 2025 mostrou resultados mistos.

Embora o Índice GDT tenha caído -1,4% em dólar estadunidense, ele aumentou 0,6% em dólar neozelandês, já que a moeda kiwi foi desvalorizada nas últimas semanas.

Os importantes leites em pó caíram: leite em pó desnatado (SMP) -2,2% e leite em pó integral (WMP) -2,1%.

Além disso, o último GDT de 17 de dezembro, e os dois GDT Pulse posteriores, registraram quedas. No entanto, a cotação atual do WMP acabou ficando ligeiramente acima do último GDT Pulse.



Enquanto isso, produtos com base na manteiga do leite, como manteiga e queijo, todos subiram. Manteiga (+2,6%), Cheddar (+1%) e Muçarela (+3,6%) no evento atual, em relação ao anterior. (Produtos que não são oferecidos no GDT Pulse).

Por trás disso está o fato de que, regiões como Estados Unidos da América (EUA) e China estão entregando menor volume de leite para suas indústrias de laticínios. Ainda que quase a totalidade da produção de leite desses países sejam destinadas ao consumo doméstico, a queda dos volumes de leite dentro desses países significa que eles exercerão menor pressão sobre os mercados de exportação.

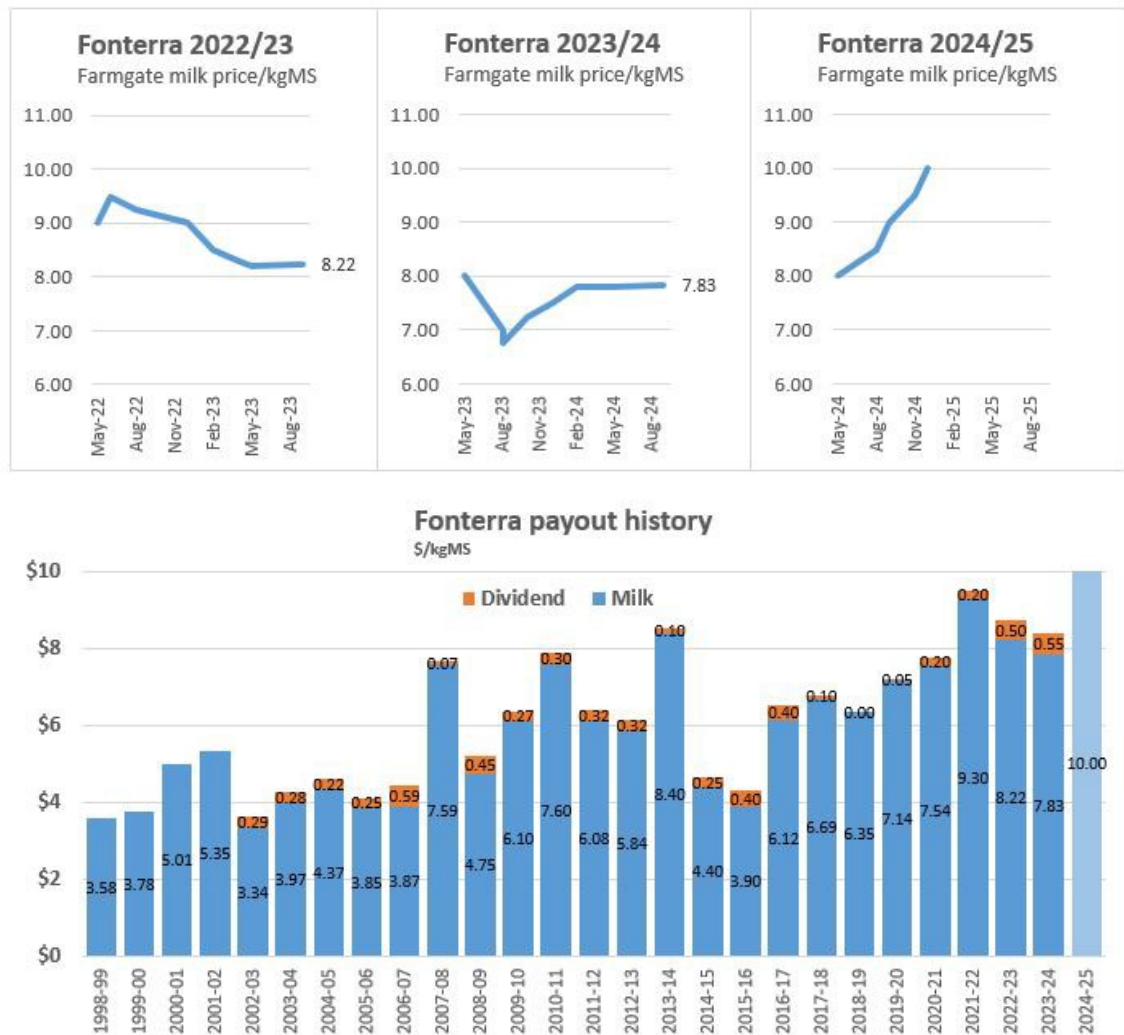
É importante observar que a produção estadunidense de queijo caiu mais de 6% no último ano, em relação ao período anterior, um movimento que deve ter sido notado pelos comerciantes.

Os mercados do Norte da Ásia (China, Coreia, Japão), e a região como um todo, absorveu perto de um terço do total dos produtos vendidos no GDT 371. E, quase o mesmo volume foi comprado por clientes do Sudeste Asiático. A demanda do resto do mundo é relativamente mais fraca (Oriente Médio (16%); Europa (7%) e América do Sul (6%).

Os preços alcançados no 1º evento de 2025, embora menores do que os registrados no último GDT do ano passado, não foram tão baixos como o previsto pelos mercados futuros para os leites em pó como indicavam os resultados dos GDTs Pulse. Então existe algum grau de surpresa no mercado futuro.

Para os produtores de leite, os resultados demonstram que as recentes previsões de pagamentos recordes serão provavelmente mantidas. Lembrando que, as projeções de preços são em dólar neozelandês, e os preços do mercado internacional em dólar estadunidense. Assim, o preço ao produtor poderá ser mantido também pela depreciação da moeda. A

indicação do ponto médio da Fonterra está atualmente liderando as projeções dos analistas privados e aqueles que ainda não o fizeram poderão rever para o nível da Fonterra.



No início de 2025, parece que há um potencial de alta. Ao mesmo tempo, o volume da produção de leite aumenta localmente, e do ponto de vista das exportações, parece estar havendo uma fase virtuosa.

Desvalorização do dólar kiwi, demanda firme, preços altos e menor concorrência mundial, constroem um quadro favorável para o setor leiteiro.

O segmento poderá ser o motor de uma retomada das exportações para a economia da Nova Zelândia. A moeda desvalorizada pode ter o mesmo impacto para outros setores como horticultura, frutos do mar, madeira e carne, transformando o setor rural em impulsionador da economia que está claudicante.

A grande incógnita, atualmente, é saber como serão as novas tarifas alfandegárias estadunidenses e como eles afetarão o comércio mundial dos países visados. É muito provável que as medidas não incidam diretamente sobre a Nova Zelândia, mas elas não deixarão de atingir grande parte de nossos clientes.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: interest.co.nz – Tradução livre: www.terraviva.com.br